

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: ATUALIZAÇÃO DO ESTADO DA ARTE

Julia de Paula Pizzo (Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá; Maringá-PR; Brasil). Eliane Domingues (Departamento de Psicologia; Universidade Estadual de Maringá; Maringá-PR; Brasil).

contato: juliadepaulapizzo@gmail.com
elianedomingues3@hotmail.com

Palavras-chave: Freud. Psicanálise. Educação. Estado da Arte.

O presente trabalho é uma pesquisa de atualização do estado da arte referente aos temas psicanálise e educação. Para Freud, educar é uma das três profissões impossíveis, sendo as outras duas psicanalisar e governar. Mas o que seria uma profissão impossível? Freud afirma que essas três profissões são impossíveis porque são tipicamente humanas e não técnicas. A crítica envolvida nessa premissa é que, parece que o ato educativo tem função de monitorar e sistematizar as ações de aprendizagem das crianças, como se fosse preciso um manual de como criá-las, deste modo, não podendo fazer uso da psicanálise como objeto de ajuda para o ato de ensinar. Diante disso, nos interessa nesta pesquisa investigar quais seriam as contribuições da psicanálise à educação na atualidade. Esta pesquisa foi realizada nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePISC), utilizando como palavras-chave educação e psicanálise. Foram selecionados para leitura 16 artigos, os critérios utilizados para exclusão dos artigos foram: publicação anterior ao ano de 2005 e posterior a 2015, artigos referentes a doenças e transtornos psíquicos, educação especial, educação alimentar, neurociências, abordagens não psicanalíticas, educação em relação mãe-bebê, educação na terceira idade. Os 16 artigos foram lidos, fichados e divididos nas seguintes categorias: pesquisas de estado da arte, aprendizagem, transmissão simbólica, alteridade e a adolescência. Os resultados obtidos indicam que a educação e a psicanálise estão entrelaçadas, diferente do que dizia Freud em 1925, na qual salientava as impossibilidades do encontro destes dois campos. É possível, sim, falar de psicanálise para a educação escolar, fora dos parâmetros clínicos, na forma de cursos, reuniões, encontros e espaços de fala e escuta. Os conhecimentos produzidos no campo da psicanálise são importantes para o campo da educação, sobretudo aqueles conhecimentos relacionados ao desenvolvimento infantil, relacionados à sexualidade infantil e a importância disso tudo para a aprendizagem.